



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

A Construção Civil destrói postos de trabalho em Setembro de 2016

Os dados de **Setembro de 2016** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam destruição de vagas nas regiões analisadas, com exceção do município de São José do Rio Preto, que criou vagas no período. O país como um todo e o estado de São Paulo exibiram saldo de demissões líquidas pelo décimo oitavo mês consecutivo.

Ainda que o cenário exibido seja de demissões, todas as regiões analisadas apresentaram melhor desempenho no mês de Setembro de 2016 em comparação com Setembro de 2015, reduzindo o montante de vagas destruídas ou, no caso do município de São José do Rio Preto, revertendo o saldo de demissões registrado no mesmo mês do ano anterior para saldo de admissões.

A análise do acumulado dos últimos doze meses, por sua vez, não é consistente entre as diferentes regiões analisadas no boletim. Todas as regiões analisadas apresentaram demissões líquidas no saldo acumulado entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016, assim como nos doze meses imediatamente anteriores (de Outubro de 2014 a Setembro de 2015). No entanto, o país como um todo, o estado de São Paulo e os municípios de Campinas e São José do Rio Preto indicaram aumento no montante de vagas destruídas no saldo acumulado, enquanto a RARP e municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Franca apresentaram redução no saldo de demissões do acumulado.

Entre os setores, a Indústria criou vagas em nível nacional e municipal (município de Franca). O setor de Comércio contratou em nível nacional, regional (RARP) e municipal (município de Ribeirão Preto), enquanto Serviços foi importante em nível municipal (município de São José do Rio Preto). A Construção Civil teve o pior desempenho na análise setorial, exibindo saldo positivo somente no município de São José do Rio Preto.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referentes ao mês de Agosto de 2016 indicaram queda no volume de vendas do comércio e de serviços prestados, concomitante a aumento na receita nominal do Comércio Varejista e do setor de Serviços, quando comparado ao mês anterior (Julho de 2016) e mesmo mês do ano anterior (Agosto de 2015). Isso indica encarecimento para o consumidor, confirmado pelo aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês de Setembro de 2016.

Segundo a Fundação Getulio Vargas, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) aumentou em Setembro de 2016 em comparação com o mês anterior, enquanto o Índice de Confiança do Comércio (ICOM) registrou queda em Setembro de 2016 quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, mas voltou a aumentar em Outubro de 2016.

Embora muitos indicadores demonstrem expectativas otimistas, os dados do mercado de



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

trabalho indicam sinais de que a recuperação

regional que se dará de forma lenta.

Comércio é o único setor que contrata na RARP em Setembro de 2016

Em nível nacional, o mercado de trabalho destruiu vagas pelo décimo oitavo mês consecutivo em Setembro de 2016. Foram destruídas 39.282 vagas líquidas no período, montante que apesar de sinalizar saldo negativo é inferior às 95.602 demissões registradas em Setembro de 2015.

Entre os setores, a Construção Civil registrou o maior montante de demissões líquidas, sendo a Construção de Edifícios o segmento mais expressivo do setor, responsável por 9.681 demissões líquidas. A Indústria, por sua vez, criou

vagas 8.156 vagas, resultado do desempenho positivo na Fabricação de Açúcar em Bruto, segmento responsável por 14.353 admissões líquidas no período.

Entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016, registrou-se a destruição líquida de 1.613.470 postos de trabalho em nível nacional, montante superior às 1.306.993 demissões contabilizadas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-12.259	-532.972	8.156	-473.293
Comércio	-17.253	-132.820	3.940	-255.251
Serviços	-34.623	-196.810	-15.589	-448.154
Construção civil	-28.221	-420.482	-27.591	-402.346
Agropecuária	-3.246	-23.909	-8.198	-34.426
Total	-95.602	-1.306.993	-39.282	-1.613.470

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

O estado de São Paulo, de forma semelhante ao cenário nacional, registrou demissões líquidas pelo décimo oitavo mês consecutivo em Setembro de 2016. Foram registradas 21.853 demissões líquidas no período, montante que apesar de negativo, é inferior às 45.869 vagas destruídas em Setembro de 2015.

O estado de São Paulo destruiu postos de trabalho em todos os setores em Setembro de

2016. A Construção Civil registrou o maior montante de demissões (9.291 vagas líquidas destruídas), sendo a Construção de Edifícios o segmento de pior desempenho do setor, responsável por 2.384 demissões líquidas.

O acumulado de Outubro de 2015 a Setembro de 2016 (476.646 vagas líquidas destruídas) indica destruição de vagas superior ao montante de vagas destruídas nos doze meses



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

imediatamente anteriores (quando foram destruídas 407.598 vagas líquidas).

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-14.636	-214.446	-4.425	-155.557
Comércio	-10.190	-49.268	-3.245	-74.799
Serviços	-13.850	-59.953	-2.573	-148.120
Construção civil	-7.651	-70.114	-9.291	-86.651
Agropecuária	458	-13.817	-2.319	-11.519
Total	-45.869	-407.598	-21.853	-476.646

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** registrou saldo de 795 demissões em Setembro de 2016, montante inferior às 2.089 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior. Assim, a exemplo do cenário nacional e estadual, nota-se que as demissões líquidas ainda continuam, mas parecem se dar em ritmo menos intenso relativamente ao mesmo mês de 2015.

Entre os setores, somente Comércio criou vagas no período (191 vagas líquidas). A

Agropecuária, por sua vez, foi o setor com o pior desempenho, com 568 demissões líquidas. Somente o Cultivo de Café foi responsável por 574 demissões no setor.

O saldo acumulado entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016 foi de 10.048 demissões líquidas, montante inferior às 12.569 demissões contabilizadas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-657	-7.323	-64	-4.499
Comércio	-619	-2.803	191	-1.569
Serviços	-179	-770	-179	-1.947
Construção civil	-168	-1.680	-175	-2.026
Agropecuária	-466	7	-568	-7
Total	-2.089	-12.569	-795	-10.048

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

O **município de Ribeirão Preto**, por sua vez, destruiu 117 vagas em Setembro de 2016, montante inferior às 958 demissões líquidas registradas no mesmo mês ano anterior.

Setorialmente, Comércio e Agropecuária criaram vagas no município. No entanto, somente o resultado do Comércio foi significativo (149 vagas líquidas).



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

De modo semelhante ao cenário exibido pela RARP, o saldo acumulado nos últimos doze meses (de Outubro de 2015 a Setembro de 2016, com um total de 4.603 demissões líquidas)

registrou montante de demissões inferior ao contabilizado nos doze meses imediatamente anteriores (5.872 demissões líquidas).

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-172	-1.402	-49	-1.055
Comércio	-342	-2.001	149	-1.243
Serviços	-204	-730	-177	-1.331
Construção civil	-213	-1.731	-45	-1.040
Agropecuária	-27	-8	5	66
Total	-958	-5.872	-117	-4.603

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

O município de **Sertãozinho** destruiu vagas em Setembro de 2016, mas também em montante menos volumoso do que no mesmo mês de 2015. Foram registradas 140 demissões, montante inferior às 279 demissões contabilizadas em Setembro de 2015.

Entre os setores, a Indústria exibiu o pior desempenho (65 demissões líquidas), seguida pela Construção Civil, com 50 demissões líquidas. A Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial foi o segmento que mais demitiu no setor industrial, contabilizando 99 demissões. A

Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas foi o segmento mais expressivo na Construção Civil, registrando 52 postos destruídos. A Agropecuária foi o único setor que criou vagas, mas em montante pouco significativo (apenas cinco vagas líquidas).

O acumulado entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016 (2.462 demissões líquidas) demonstrou redução no montante de vagas destruídas quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores, quando 3.008 postos líquidos foram destruídos).

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-190	-1.915	-65	-1.488
Comércio	-96	-581	-1	-69
Serviços	36	-235	-29	-256
Construção civil	-41	-315	-50	-263
Agropecuária	12	38	5	-386
Total	-279	-3.008	-140	-2.462

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

O município de **Franca** manteve saldo de contratações ao longo dos sete primeiros meses de 2016, mas reverteu esse cenário em Agosto e permanece com saldo de demissões em Setembro. Foram registradas 71 demissões líquidas em Setembro de 2016, montante inferior às 373 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior.

Setorialmente, a Indústria foi a única a registrar saldo de admissões (205 postos líquidos), sendo a Fabricação de Calçados de Couro

responsável pela criação de 175 novas vagas. A Agropecuária, por sua vez, foi o setor que mais demitiu, resultado do baixo desempenho do Cultivo de Café, segmento que sozinho contabilizou 104 demissões no período.

A análise do acumulado entre Outubro de 2015 a Setembro de 2016 (2.632 postos líquidos destruídos) indicou redução no montante de demissões quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores, quando foram registradas 3.194 desligamentos líquidos).

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-6	-3.123	205	-2.315
Comércio	-230	-229	-82	-847
Serviços	18	711	-18	884
Construção civil	-36	-430	-81	-427
Agropecuária	-119	-123	-95	73
Total	-373	-3.194	-71	-2.632

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

O município de **Campinas** registrou 879 demissões líquidas em Setembro de 2016, montante também inferior às 1.410 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior.

Entre os setores, o Comércio exibiu o pior desempenho (341 desligamentos líquidos), seguido pelo setor de Serviços (com 195 desligamentos líquidos). O Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios foi o segmento que mais demitiu no setor do Comércio, responsável por 104 vagas destruídas no setor. Atividades de Teletendimento foi o segmento que mais demitiu

no setor de Serviços, contribuindo com 202 demissões para o setor. A Agropecuária foi o único setor a criar vagas, registrando 28 novas vagas no período.

O saldo acumulado entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016 (19.179 postos líquidos destruídos), de forma distinta dos demais municípios até então analisados, indicam aumento no montante de vagas destruídas em comparação ao acumulado entre Outubro de 2014 e Setembro de 2015 (quando foram registradas 14.644 demissões líquidas).



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-294	-3.373	-177	-2.735
Comércio	-428	-2.137	-341	-3.924
Serviços	-435	-2.513	-195	-10.506
Construção civil	-241	-6.546	-194	-2.096
Agropecuária	-12	-75	28	82
Total	-1.410	-14.644	-879	-19.179

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

Por fim, o município de São José do Rio Preto demonstra uma reversão positiva no ano de 2016. Nos sete primeiros meses do ano, o município registrou destruição líquida de vagas. No entanto, em Agosto passou a criar novos postos de trabalho, resultado que mantêm em Setembro. Foram registradas 291 admissões em Setembro de 2016, que indicam reversão positiva quando comparado a Setembro de 2015, quando foram destruídas 241 vagas.

Na análise setorial, Serviços exibiu o melhor desempenho, com 464 vagas líquidas criadas.

Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos foi o segmento que mais contratou no setor, contribuindo com 601 vagas. A Indústria foi o setor que mais demitiu no período, sendo o Abate de reses, exceto suínos o segmento mais expressivo do setor, contabilizando 168 demissões.

No saldo acumulado entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016, de forma semelhante ao município de Campinas, houve aumento no montante de vagas destruídas quando comparado aos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Set./15	Acumulado Out./14 a Set./15	Set./16	Acumulado Out./15 a Set./16
Indústria	-100	-1.817	-186	-2.203
Comércio	40	-93	-51	-1.586
Serviços	-76	571	464	-1.673
Construção civil	-105	-206	71	-541
Agropecuária	0	-101	-7	-80
Total	-241	-1.646	291	-6.083

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Out./14 a Set./16.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE sugerem que nas regiões aqui analisadas as demissões líquidas (ou seja, demissões em

montante superior às admissões), mas em ritmo menor do que o observado no mesmo período do ano de 2015. Contextualizando estas informações, segundo o IBGE, a taxa de desocupação foi igual a



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

11,8% no trimestre envolvendo os meses de julho, agosto e setembro de 2016. Segundo o IBGE, a população desocupada foi da ordem de 12 milhões de pessoas, o que representa crescimento de 3,8% frente ao trimestre imediatamente anterior, e crescimento de 33,9% frente ao mesmo trimestre de 2015. Já a população ocupada foi igual a 89,9 milhões de pessoas, valor que representa queda de 1,1% frente ao trimestre imediatamente anterior e queda de 2,4% frente ao mesmo trimestre de 2015. No trimestre imediatamente anterior

(envolvendo os meses de abril, maio e junho de 2016), esta taxa foi marginalmente inferior, igual a 11,3%, assim como foi inferior a taxa observada no trimestre envolvendo os meses de julho a setembro de 2015, igual a 8,9%. Por sua vez, o rendimento real no trimestre envolvendo julho a setembro de 2016 foi igual a R\$ 2.015, marginalmente superior ao valor de R\$ 1.997 registrado no trimestre imediatamente anterior, mas marginalmente inferior ao valor de R\$ 2.059 registrado no mesmo trimestre de 2015.